

**EMENTÁRIO DE COMPONENTES CURRICULARES
(Obrigatórios)**

**Formulário
Nº 11**

Nome e código do componente curricular: Anatomia Humana		Centro: CCS	Carga horária: 85 h/aulas	
			T: 51 h	P: 34 h
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: Sem pré-requisitos			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: 20

EMENTA:

Estudo dos elementos básicos da Anatomia Humana. Estudo macroscópico dos sistemas Muscular, Sistema Tegumentar, Sistema Digestivo, Sistema Respiratório, Sistema Cardiovascular, Sistema Reprodutor Masculino e Feminino, Sistema Urinário, Sistema Nervoso Central e Periférico, Sistema Endócrino, Sistema Sensorial e Sistema locomotor (ossos, músculos e juntas).

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BARROS; FISCHER; PEREZ. **Atlas do Corpo Humano**. São Paulo. Ed. BF&A, 2005.
CALAIS-GERMAIN BLANDINE. **Anatomia para o movimento I, II**. Vol, São Paulo, Ed. Manole, 1992.
CASTRO, S. V. **Anatomia Humana Básica e Segmentar**. São Paulo, Ed. Mcgraw-Hill do Brasil, 1990.
COSENZA, M. R. **Fundamentos de Neuroanatomia**. Ed. Guanabara Koogan, 1998.

Complementar:

DANGELO; FATTINI. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. São Paulo, 2.ed. Ed. Atheneu, 2005.
GRAY, H.; WILLIAMS, P. L. **Anatomia**. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan, 1995.
MOORE; K.L. **Fundamentos da Anatomia Clínica**. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 1995.
ROHEN E YOKOCHI. **Atlas Fotográfico de Anatomia Sistêmica e Regional**. São Paulo, Ed. Manole, 1993.
SOBOTA. **Atlas de Anatomia Humana**. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 1995.
TODD R. OLSON – A.D.A.M. **Atlas de Anatomia**. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 1998.
WOL-HEIDEGGER. **Atlas de Anatomia Humana**. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 5ed, 2000.

Nome e código do componente curricular: Histologia Humana		Centro: CCS	Carga horária: 68 h/aulas	
			T: 34 h	P: 34 h
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: Sem pré-requisitos			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: 20

EMENTA:

Morfologia descritiva da anatomia humana microscópica dos tecidos humanos e animais como base para a compreensão da estrutura histofisiológica dos tecidos, órgão e sistemas. Integração entre os sistemas que formam o corpo humano como um todo. Estudo das técnicas histológicas como fundamento para a pesquisa científica em várias áreas biomédicas.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
GARTNER, L.P.; HIATT, J.L. **Tratado de Histologia em Cores**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
WELSCH, U. Sobotta – **Histologia**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003

Complementar:

STEVENS, A.; LOWE, J.S. **Histologia Humana**. 2.ed. São Paulo: Manole, 2001.
YOUNG, B.; HEATH, J.W. W. **Histologia Funcional – Texto e Atlas em Cores**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Nome e código do componente curricular: Citologia e Genética		Centro: CCS	Carga horária: 68h /aulas	
			T: 34 h	P: 34 h
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: Sem pré-requisitos			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: 20

EMENTA:

Organização geral de células procariontes e eucariontes. Métodos de estudo das células. Membranas biológicas. Ciclo celular. Material genético. Replicação, Transcrição e Tradução da informação genética. Mutações gênicas. Alterações cromossômicas. Herança genética. Noções de engenharia genética.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. Editora Guanabara Koogan. 8a Edição. 2005.
De ROBERTIS, E.; HIB, J. **Bases da Biologia Celular e Molecular**. Editora Guanabara Koogan. 4a Edição. 2006.
MICKLOS, D.; FREYER, G. **A Ciência do DNA**. Editora Artmed. 2a Edição. 2005.
GRIFFITHS, A.J.F et al. **Introdução a Genética**. Editora Guanabara Koogan. 8a Edição. 2006.

Complementar:

THOMAS, D.P.; WILLIAM, C. E. **Biologia Celular**. Editora Artmed. 1a Edição. 2006.
BOLSOVER, S.R. et al. **Biologia Celular**. Editora Guanabara Koogan. 2a Edição. 2005
MALACINSKI, G. M. **Fundamentos de Biologia Molecular**. Editora Guanabara Koogan. 4a Edição. 2005.
HERNANDES F. C.; COLLARES-BUZATO, C.B.. **Células: Uma Abordagem Multidisciplinar**. Editora Manole.

Nome e código do componente curricular: Bioquímica		Centro: CCS	Carga horária: 102 h/ aulas	
			T: 68 h	P: 34 h
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: Sem pré-requisitos			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: 20

EMENTA:

Principais biomoléculas, a exemplo dos carboidratos, lipídios e proteínas; metabolismos e interações celulares, fundamento para melhor compreensão das ciências fisiológicas. Desvios da normalidade metabólica. Entendimento de mecanismos fisiopatológicos.

BIBLIOGRAFIA**Básica:**

LEHNINGER. **Princípios de Bioquímica**. Editora Sarvier, 3ª edição, 2002.

STRYER. **Bioquímica**. Ed. Guanabara Koogan, 5ª edição, 2004.

Complementar:

PRATT. **Bioquímica Essencial**. Ed. Guanabara Koogan, 1ª edição, 2006.

DEVLIN. **Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas**. Ed. Edgard Blücher, 5ª edição, 2003.

VOET. **Fundamentos de Bioquímica**. Ed. Artmed, 1ª edição, 2002.

HARPER. **Manual de Química Fisiológica**. Ed. Atheneu, 8ª edição, 1999.

CISTERNAS. **Fundamentos de Bioquímica Experimental**. Ed. Atheneu, 2003.

RODRIGUES, L.E.A. **Vitaminas – Verdades e Mitos**. Ed. O Lutador, 1ª edição, 2004.

RODRIGUES, L.E.A. **Lipídios – Aspectos Bioquímicos e médicos**. EDUFBA, 2006.

Nome e código do componente curricular: Introdução à Psicologia		Centro: CCS	Carga horária: 68 h/aulas	
			T: 68 h	P: não
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: Sem pré-requisitos			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: não

EMENTA:

Psicologia como ciência. Objetos e métodos de estudo. Diversidade no campo psicológico (psicologia ou psicologias?). Psicologia da saúde. Surgimento e interfaces com outros campos do saber psicológico. Psicologia na prática de enfermagem. Surgimento do conceito de humanização em saúde. Dimensão subjetiva e intervenção em saúde. Práticas de humanização em saúde. Questões éticas em psicologia e saúde.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ANGERAMI-CAMON, V.A. Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica. São Paulo, Thomsom, 2000.

ANGERAMI-CAMON, V.A. Ética na saúde. São Paulo, Thomsom, 1997.

BOCK, A. M.M.; FURTADO, O. E TEIXEIRA, M.L.T. (1999) A Psicologia como profissão. Em: BOCK, A. M.M.; DEL PRETTE, A. e DEL.

FIGUEIREDO, L. C. M. Matrizes do pensamento psicológico. Petrópolis: Vozes, 1991.

Complementar:

FIGUEIREDO, L.C.M. Revisitando as psicologias. São Paulo: Petrópolis: EDUC/Vozes, 1996.

FURTADO, O. E TEIXEIRA, M.L.T. Psicologias. Uma introdução ao estudo da Psicologia. São Paulo: Saraiva.

JACÓ-VILELA, A.M.; FERREIRA, A.A.L.; PORTUGAL, F.T. (orgs.). *História da Psicologia: rumos e percursos*. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2006.

MARTINS, M.C.F.N. Humanização das relações assistenciais: a formação do profissional da saúde. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2001

MINAYO, M.C.S.; ALVES, P.C. Saúde e doença: um olhar antropológico. Rio de Janeiro, Fiocruz, 1998.

MOSCOVICI, F. Equipes dão Certo. Rio de Janeiro, José Olympio, 1999.

PITTA, A. Hospital, dor e morte como ofício. São Paulo, Hucitec, 1999.

PORTER, M.E.; TEISBERG, E.R. Repensando a saúde. Porto Alegre, Artmed, 2007.

Nome e código do componente curricular: Enfermagem e Sociedade		Centro: CCS	Carga horária: 68 h / aulas	
			T: 68 h	P: não
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: Sem pré-requisitos			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: não
EMENTA:				
Aspectos históricos de enfermagem, influência da profissão no presente e perspectivas para o futuro. Evolução da profissão no Brasil. Conceitos fundamentais para a compreensão do ser enfermeiro.				

BIBLIOGRAFIA

Básica:

LIMA, M.J. **O que é enfermagem**. São Paulo: Brasiliense, 2005. (Coleção Primeiros Passos).
LUNARDI, V.L. **História da enfermagem: rupturas e continuidades**. Pelotas: UFPel. Editora universitária. 1998.
GEOVANINI, T. et al. **História da Enfermagem: versões e interpretações**. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.

Complementar:

OGUISSO, T. (org). **Trajetória histórica e legal da enfermagem**. São Paulo: Manole, serie enfermagem, 2005.
ALMEIDA, M.C.P.; ROCHA, J.S. **O saber de enfermagem e sua dimensão prática**. São Paulo: Editora Cortez, 1986.
NITHTINGALE, F. **1820-1910: Notas sobre enfermagem**. São Paulo: Cortez, Ribeirão Preto: ABEN/CEPEN, 1989.
PAIXÃO, W. **História da enfermagem**. 5.ed. Rio de Janeiro: Júlio C. Reis Livraria, 1979.
WALDOW, V.R.; LOPES, M.J.M.; MEYER, D.E. **Maneiras de ensinar, maneiras de cuidar: a enfermagem entre a escola e a prática profissional**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
WALDOW, V.R. **Cuidado Humano: o resgate necessário**. Porto Alegre: Sagra-Luzzato. P. 161-179.

Nome e código do componente curricular: Introdução à Antropologia Filosófica		Centro: CCS	Carga horária: 68 h / aulas	
			T: 68 h	P: não
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: Sem pré-requisitos			Módulo de alunos:	
			T: 40	P: não
EMENTA: Principais conceitos teóricos e metodológicos da antropologia. Bio-antropologia. Etnologia vs. Antropologia. Questão epistemológica e delimitação do âmbito da antropologia. Objeto formal e principais ramos e estudos especializados. Iniciação à pesquisa de campo. Contribuições da Antropologia para pensar a saúde.				
BIBLIOGRAFIA Básica: BOAS, F. Antropologia Cultural . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. DA MATTA, R. Relativizando. Uma introdução à Antropologia Social . Petrópolis: Vozes, 1987. LAPLANTINE, F. Aprender Antropologia . São Paulo: Brasiliense, 1991. LARAIA, R.B. Cultura: um Conceito Antropológico . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. LÉVI-STRAUSS, C. Raça e História . São Paulo: Editorial Presença, 2003. Complementar: FOLEY, R. Os Humanos antes da Humanidade . São Paulo: UNESP, 2003. FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Dicionário de Ciências Sociais . Rio de Janeiro: FGV, 1987. PENA, S.D. Homo Brasilis . Ribeirão Preto: FUNPEC, 2002.				

Nome e código do componente curricular: Introdução à Sociologia		Centro: CCS		Carga horária: 53 h / aulas	
				T: 53 h	P: não
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória		
Pré-requisito: Sem pré-requisitos			Módulo de alunos: 40		
			T: 40	P: não	
EMENTA:					
Introdução ao pensamento sociológico. A emergência da sociedade industrial e a consolidação do pensamento social moderno. A configuração da sociologia como campo científico. A história da sociologia: principais problemas, teorias, conceitos e métodos. Contribuições da Sociologia para pensar a saúde.					
BIBLIOGRAFIA					
Básica:					
ARON, R. As Etapas do Pensamento Sociológico . São Paulo: Editora Martins Fontes/Editora da UnB: 1982.					
BOUDON, R. (dir.). Tratado de Sociologia . Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 1995.					
BRYM, R. et all. Sociologia: sua bússola para um novo mundo . São Paulo. Thomson Learning, 2006.					
FORACCHI, M. e MARTINS, J.S. (orgs.). Sociologia e Sociedade: leituras de introdução à sociologia . Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2002					
GIDDENS, A.; TURNER, J. Teoria Social Hoje . São Paulo: UNESP, 1999.					
Complementar:					
BOURDIEU, P. Questões de Sociologia . Rio de Janeiro, Marco Zero, 1983.					
BOURDIEU,P.; CHAMBOREDON, J.C., PASSERON, J.C. A profissão de sociólogo: preliminares epistemológicas . Petrópolis: Vozes, 1999.					
CHAMPAGNE, P. et al. Iniciação à Prática Sociológica . Petrópolis: Vozes, 1998					
GIDDENS, A. Capitalismo e Moderna Teoria Social . 3 ed.Lisboa: Ed. Presença, 1990					
LALLEMENT, M. Historia das Idéias Sociológicas I e II . 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.					
Nome e código do componente curricular: Fisiologia Humana		Centro: CCS		Carga horária: 68h/aulas	
				T: 34 h	P: 34 h
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória		
Pré-requisito: Anatomia Humana, Bioquímica.			Módulo de alunos: 40		
			T: 40	P: 20	
EMENTA:					
Funcionamento normal do organismo humano, enfatizando os conhecimentos relativos às funções homeostáticas e de controle de funcionamento, funções metabólicas, sensoriais, motoras, cardiovasculares, respiratórias, endócrinas, digestorias e renais.					

BIBLIOGRAFIA

Básica:

COSTANZO, L. S. **Fisiologia**. Rio de Janeiro. Editora Elsevier. Segunda edição, 2004.

RUI CURI, R., PROCÓPIO, J., FERNANDES, L.C. **Praticando Fisiologia**. São Paulo. Editora: Manole 2005.

GUYTON, A.C., HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, Décima primeira edição, 2002.

SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia Humana - Uma Abordagem Integrada - 2ª Edição**. São Paulo, Editora: Manole, 2003.

Aires, M. **Fisiologia**. 2ª Edição Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 1999.

Complementar:

HERCULANO-HOUZEL, S. **O cérebro nosso de cada dia**. Rio de Janeiro. Editora Vieira & Lent. Sétima edição, 2004.

LENT, R. **Cem Bilhões de Neurônios: conceitos fundamentais de neurociências**. São Paulo. Editora Atheneu, 2004.

HANSEN, J.T.; KOEPPEN, B.M. **Atlas de Fisiologia Humana de Netter**. Porto Alegre. Editora Artmed, 2003.

Nome e código do componente curricular: Parasitologia Humana		Centro: CCS	Carga horária: 68h/aulas	
			T: 34 h	P: 34 h
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: Sem pré-requisitos			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: 20

EMENTA:

Principais agentes etiológicos das doenças parasitárias humanas, vetores e reservatórios encontrados no Brasil; Relação parasito/hospedeiro e importância das parasitoses; Classificação (sistemática), morfologia, biologia, papel patogênico e mecanismos de transmissão dos parasitos; Caracterização do quadro clínico (sinais e sintomas) e sua relação com fatores inerentes ao parasito (virulência e patogenicidade) e ao hospedeiro (estado nutricional e resposta imunológica); Identificação dos métodos de diagnóstico utilizados; Epidemiologia e profilaxia das parasitoses.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

NEVES, D. P. **Parasitologia humana**. São Paulo: Atheneu, 2000.

REY, L. **Bases da parasitologia médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Complementar:

AMATO NETO, V. **Exame parasitológico das fezes**. São Paulo: Sarvier, 1991.

CINERMAN, B.; FRANCO, M. A. **Atlas de parasitologia: artrópodes, protozoários e helmintos**. São Paulo: Atheneu, 1998.

DE CARLI, G. A. **Parasitologia clínica**. São Paulo: Atheneu, 2001.

REY, L. **Dicionário de medicina e saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

Nome e código do componente curricular: Microbiologia Geral		Centro: CCS	Carga horária: 68h/aulas	
			T: 34 h	P: 34 h
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: Sem pré-requisitos			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: 20

EMENTA:

Conhecimentos relativos a taxonomia, morfologia e estrutura das células procarióticas, vírus e fungos; Genética microbiana, fisiologia dos microrganismos. Métodos de cultivo, identificação e controle de crescimento dos microrganismos por agentes físicos e químicos; Mecanismos de aquisição de resistência a drogas, relações parasito-hospedeiro com ênfase para os fatores de virulência microbianos. Principais grupos de bactérias, vírus e fungos patogênicos ao homem. Biodiversidade microbiana, relevância do emprego dos microrganismos nos processos de biotransformação e bioconversão; Potencial oferecido pela Biotecnologia para a Microbiologia Industrial. Casos clínicos relativos à microbiologia.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

PELCZAR, M. J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. **Microbiologia - Conceitos e Aplicações**. São Paulo: Makron Books, 1996.

KONEMAN, E. W. Et all. **Diagnóstico microbiológico**. 2 ed. São Paulo: Editorial Médica Panamericana, 1993.

REY, L. **Parasitologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

Complementar:

NEVES, D.P. **Parasitologia Humana**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.

Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

BURTON, G.R.W.; ENGELKIRK, P.G. **Microbiologia para as ciências da saúde**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

TOLEDO, M.R.F. et al. **Microbiologia**. 2 ed São Paulo, Atheneu, 1998.

Nome e código do componente curricular: Embriologia Humana		Centro: CCS	Carga horária: 51h/aulas	
			T: 34 h	P: 17 h
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: Histologia			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: 20

EMENTA:

Aspectos básicos da embriologia humana e dos fatores envolvidos no desenvolvimento de anomalias congênitas. Introdução ao estudo da Embriologia; Gametogênese e Fecundação. Conceitos Básicos de Reprodução Assistida. Desenvolvimento Embrionário Humano Inicial. Formação das membranas fetais e Placentação. Organogênese definitiva. Malformações e Teratogênese.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. **Embriologia básica**. 4ª. ed. Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 1995.291p.

MAIA, D. **Embriologia humana**. Ed. Atheneu. São Paulo. 1990.

Complementar:

SADLER T. W. L. **Embriologia Médica**. Ed 7. Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 1997.

GARCIAS, G. L.; JARDIM, M. V. et al. **Introdução à Embriologia Médica**. Pelotas: Educat, 2006.

Nome e código do componente curricular: Introdução à Nutrição		Centro: CCS	Carga horária: 51h/aulas	
			T: 51 h	P: não
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: Sem pré-requisitos			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: não

EMENTA:

Conceitos básicos de alimentação e nutrição. Macro e micro nutrientes, funções e fontes alimentares. Referências de um padrão alimentar saudável. Princípios do cuidado nutricional ao paciente hospitalizado e da terapia nutricional. Principais problemas de saúde relacionados com a alimentação e nutrição.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CUPPARI, L. **Guia de nutrição: Nutrição Clínica no adulto**. Barueri, SP: Editora Manole, 2002.

DUNCAN, B. et al. **Medicina Ambulatorial**. Porto Alegre, Artes Médicas, 2004.

WILLIAMS, S. R. **Fundamentos de Nutrição e Dietoterapia**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.

ROUQUAYROL, M.Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e Saúde**. São Paulo, Medsi, 2004.

Complementar:

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Necessidades de energia e proteína**. São Paulo, Roca, 1998.

MAHAL, L. K. - **Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. São Paulo, Roca, 1998.

FRANCO, G. **Tabela de Composição Química dos Alimentos**. Rio de Janeiro, Atheneu, 1997

WAITZBERG, D. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. São Paulo, Atheneu, 2000.

TIRAPEGUI, J. **Nutrição: fundamentos e aspectos atuais**. São Paulo: Atheneu, 2000. 284 p.

Nome e código do componente curricular: Metodologia do Trabalho Científico I		Centro: CCS	Carga horária: 68h/aulas	
			T: 68 h	P: não
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: Sem pré-requisitos			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: não

EMENTA:

Noções básicas do conhecimento científico, dos métodos e técnicas de estudo, do estilo de redação técnico-científica, da elaboração de trabalhos científicos e aplicação no campo de enfermagem.

BIBLIOGRAFIA**Básica:**

CRESWELL, J. **Research design: qualitative & quantitative approaches**. London: Sage, 1994.
 FURASTÉ, P. A. **Normas técnicas para o trabalho científico: explicitação das normas da ABNT**. Porto Alegre: s.n., 2004.
 LAVILLE, C. e DIONE, J. **A construção do saber**. 1 ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Complementar:

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2001.
 MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 3ed. São Paulo: HUCITEC, 1994.
 SALKIN, N. **Exploring research**. 3 ed. Upper Saddle: New Jersey, 1997.
 VÍCTORA, C., KNAUTH, D. R., HASSEN, M. N. A. **Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema**. São Paulo: Tomo Editorial, 2000.

Nome e código do componente curricular: Patologia Humana		Centro: CCS	Carga horária: 68h/aulas	
			T: 34 h	P: 34 h
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: Fisiologia Humana, Parasitologia.			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: 20

EMENTA:

Mecanismos das doenças e o comportamento das entidades mórbidas. Principais alterações estruturais, funcionais e patológicas. Mecanismos de agressão, defesa e adaptação dos tecidos, órgãos e sistemas. Processos patológicos gerais, processos inflamatórios, imunológicos, infecciosos, neoplásicos, degenerativos e metabólicos.

BIBLIOGRAFIA**Básica:**

BRASILEIRO FILHO, G.B. **Patologia geral**. 6ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
 COTRAN, R.; KUMAR, V.; COLLINS, T.R. **Patologia estrutural e funcional**. 6ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
 MONTENEGRO, M.R.; FRANCO, M. **Patologia: processos gerais**. 4ed. São Paulo: Atheneu, 1999.

Complementar:

ANDRADE, Z. **Patologia: processos gerais**. Ed 3. São Paulo: Atheneu, 1995.
 Revista Brasileira de Medicina Tropical
 DE PAOLA, D. **Mecanismos básicos da doença**. 2. ed. Rio de Janeiro, Ed. Atheneu, 1998.

Nome e código do componente curricular: Farmacologia Básica		Centro: CCS	Carga horária: 68h/aulas	
			T: 34h	P: 34 h
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: Fisiologia Humana			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: 20
EMENTA: Farmacologia geral relacionada aos caracteres comuns de todas as classes de drogas (absorção, distribuição, metabolização e excreção). Diversas classes de medicamentos nos sistemas orgânicos; Quimioterapia antimicrobiana e parasitária com ênfase no mecanismo de ação, efeitos farmacológicos e uso clínico dessas substâncias.				
BIBLIOGRAFIA Básica: SILVA, P. Farmacologia . 7ª edição, Editora Guanabara-Koogan, 2006. RANG, H.P.; RITTER, J.M.; DALE, M.M. Farmacologia 5ª edição, Editora Elsevier, 2004. KATZUNG B.G. Farmacologia Básica e Clínica . 9ª Edição, Editora Guanabara-Koogan, 2006. Complementar: BRUNTON, L.L. et all. As Bases Farmacológicas da Terapêutica . 11ª Edição, Editora McGraw-Hill, 2006. FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L.; FERREIRA, M.B.C. Farmacologia Clínica: Fundamentos da Terapêutica Racional . 3ª Edição, Editora Guanabara-Koogan, 2004.				
Nome e código do componente curricular: Bioestatística		Centro: CCS	Carga horária: 68h/aulas	
			T: 68 h	P: não
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: Sem pré-requisitos			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: não
EMENTA: Aplicação dos métodos estatísticos à solução de problemas biológicos, dando ênfase aos aspectos básicos da estatística.				

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BERQUÓ, E. S. et all. **Bioestatística**. São Paulo: EPU, 1981.
CRESPO, A. A. **Estatística Fácil**. São Paulo: Saraiva, 1994.
VIEIRA, S. **Introdução à Bioestatística**. Rio de Janeiro: Campus, 1985.

Complementar:

COSTA, S. F. **Introdução Ilustrada à Estatística**. São Paulo: Harbra, 1992.
MORETTIN, L. G. **Estatística Básica**. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1999.
RODRIGUES, P.C. **Bioestatística**. 2 ed Niteroi, Eduff, 1993.
CALLEGARI-JAQUES, S.M. **Bioestatística: princípios e aplicações**. Porto Alegre-Rs, ArtMed, 2003
BEIGUELMAN, B. **Curso pratico de bioestatística**. 4 ed. Ribeirao Preto, Sociedade Brasileira de Genetica, 1996.

Nome e código do componente curricular: Imunologia Básica		Centro: CCS	Carga horária: 51h/aulas	
			T: 34 h	P: 17 h
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: Microbiologia Geral			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: 20

EMENTA:

Propriedades gerais das respostas imunológicas inatas e adaptativas; Mecanismos de reconhecimento e desenvolvimento de resposta a antígenos. Células do sistema imunológico, sua ontogenia e ativação. Imunização ativa e passiva. Imunologia do transplante. Imunidade a tumores. Hipersensibilidade. Imunodeficiências congênitas e adquiridas. Doenças auto-imunes. Técnicas laboratoriais utilizadas para pesquisa em imunologia e diagnóstico de doenças. Casos clínicos relativos à imunologia.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BIER, O. **Bacteriologia e Imunologia**. Edições melhoramentos. 19 ed. São Paulo, 1994.
FAILACE, R. **Hemograma: Manual de interpretação**. Ed. Artes Médicas. Rio de Janeiro, 3 ed. 1984.
Parham, P. **O sistema Imune**, 1ªed, 2001, Editora Artes Médicas, 2001.

Complementar:

ABBAS, A. K. et all. **Imunologia Celular e Molecular**, Editora Revinter, 1998.
JANEWAY, C.; TRAVEIRS, P.; WALPORT, M. **Imunologia: o sistema imune na saúde e na doenças**, 4ª ed., Editora Artes Medicas, 2000.
RAVEL, R. **Laboratório Clínico. Aplicações clínicas dos achados laboratoriais**. Ed. Guanabara. Rio de Janeiro. 4 ed. 1984.
ROITT, I. M. **Imunologia**. Ed. Livraria Atheneu. 2 ed. Rio de Janeiro, 1999.
STITES, D. P.; TERR ABBA, I. **Imunologia básica**. Ed. Prentice - Hall do Brasil Ltda. São Paulo, 1992.

Nome e código do componente curricular: Educação em Saúde		Centro: CCS	Carga horária: 85h/aulas	
			T: 51 h	P: 34 h
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: Sem pré-requisitos			Módulo de alunos: 40	

	T: 40	P: 08
EMENTA: Histórico e as diversas concepções de educação em saúde no Brasil; Caráter constitutivo da educação no conjunto das práticas de saúde e a interdependência entre saúde-educação e cidadania. Dimensão pedagógica do trabalho dos profissionais de saúde, especificamente do enfermeiro, como agentes educativos; Operacionalização das ações de educação em saúde na perspectiva individual, familiar e coletiva; Diferentes abordagens pedagógicas e a inclusão dos diferentes sujeitos e saberes que perpassam o processo educativo.		
BIBLIOGRAFIA Básica: MIZUKAMI, M.G.N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo. Editora EPU, 1986. MUNARI, D. B.; RODRIGUES, A. R. F. Enfermagem e grupos. Goiânia. AB Editora, 1997. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. São Paulo. Editora Paz e Terra, 1996. FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro. Editora Paz e Terra, 1982. MONTEIRO, S.; VARGAS, E. (orgs.). Educação, Comunicação e Tecnologia Educacional: interfaces com o campo da saúde. Rio de Janeiro. Fiocruz, 2006. VASCONCELOS, E. M. Educação popular e atenção à saúde da família. São Paulo. Hucitec, 1999. DILLY, CML; JESUS, MCP. Processo educativo em enfermagem: das concepções pedagógicas à prática profissional. São Paulo. Probel Editora, 1995. Complementar: ALBUQUERQUE, P.A. e STOTZ, E.N. A educação popular na atenção básica à saúde no município: em busca da integralidade. Interface – Comunic, Saúde, Educ, v. 8, nº 15, p. 259-274, mar/ago 2004. MILITÃO, A. e R. S. O. S. Dinâmica de grupo. Rio de Janeiro. Qualitymark, 2005. SABÓIA, V.M. A mão dupla do poder. Niterói. EDUFF, 1997.		

Nome e código do componente curricular: Bioética e o Exercício da Enfermagem		Centro: CCS	Carga horária: 68h/aulas	
			T: 68 h	P: não
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: Sem pré-requisitos			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: não

EMENTA:

Principais temas da Bioética, sua origem e relação com outras ciências. Temas da Bioética relativos à profissão. Análise da Deontologia de Enfermagem: o exercício profissional da enfermagem, aspectos éticos, bioéticos, legais, humanos, sociais e políticos em uma visão teórica e prática.

BIBLIOGRAFIA**Básica:**

COFEN - **Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem**, 1993.

COREN - **Lei do Exercício Profissional N° 7498/1986**.

OGUISSO, T; SCHMIDT, M J. **O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal**. São Paulo: LTr, 1999.

GELAIN, I. **Deontologia e Enfermagem**. São Paulo: EPU, 1987.

FONTINELE JÚNIOR, K. **Ética e bioética em enfermagem**. Goiânia-Go: AB, 2001. 144p.

ISBN 857498020x

Complementar:

REVISTA TEXTO E CONTEXTO. **Enfermagem Ética no Mundo que buscamos**. UFSC. Florianópolis. N° 1 julho/ de Sá, Antônio Lopes de. **Ética Profissional**. São Paulo: Atlas, 1996.

SILVA, G. B. **Enfermagem Profissional: análise crítica**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1989.

SOUZA, H. e RODRIGUES, C. **Ética e Cidadania**. São Paulo: Moderna, 1994.

SUNG, J. M. e SILVA, J.C. **Conversando sobre ética e sociedade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

VASQUEZ, A.S. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

ANGERAMI-CAMON, V.A. **A ética na saúde**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

Nome e código do componente curricular: Bases Teóricas e Técnicas da Enfermagem I		Centro: CCS	Carga horária: 102h/aulas	
			T: 68 h	P: 34 h
Modalidade: disciplina	Função: Profissional	Natureza: obrigatória		
Pré-requisito: Fisiologia Humana		Módulo de alunos: 40		
		T: 40	P: 10	

EMENTA:

Teorias de enfermagem e do processo de enfermagem na assistência integrada ao indivíduo, família e comunidade. Desenvolvimento de conhecimentos acerca da profissão e exercício da enfermagem. Ações do cuidado em seus aspectos teóricos, ético-legais e práticos. Relacionamento interpessoal do enfermeiro enquanto elemento participante da equipe multiprofissional. O ser humano e suas necessidades humanas básicas nos níveis de normalidade e anormalidade.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM - NANDA: **Definições e Classificação – 2005-2006**/ Organização por North American Nursing Association; trad. Jeanne, Liliane, Marlene, Michel. Porto Alegre: Artes Médicas.

GEORGE, J.B. e cols. **Teorias de Enfermagem**. 4ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000.

HORTA, W.A. **Processo de Enfermagem**. São Paulo: EPU, 1979.

POTTER, P.; PERRY, A.G. **Fundamentos de Enfermagem: Conceitos, Processos e Prática**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Complementar:

LEFEVRE, A. **Aplicação do Processo de Enfermagem: um guia passo a passo**. 4ª ed. Porto Alegre: ARTMED. 2000.

BARROS, A.L.B. L. e cols. **Anamnese e Exame Físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. Porto Alegre: Art Med, 2002.

CIANCIARULLO, T.I. **Instrumentos Básicos para Cuidar: um desafio para a qualidade da assistência**. São Paulo, Atheneu, 1996.

CARPENITTO, L.J. **Manual de Diagnósticos de Enfermagem**. 10ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.

Nome e código do componente curricular: Epidemiologia		Centro: CCS	Carga horária: 102h/aulas	
			T: 34 h	P: 68 h
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: Bioestatística			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: 20
EMENTA: Histórico e importância da Epidemiologia no campo da saúde coletiva. Método epidemiológico, com ênfase na epidemiologia aplicada aos problemas de saúde. Elementos conceituais e técnicos essenciais à prática profissional dirigida a grupos populacionais. Medidas de morbi-mortalidade. Conceito e medida de risco. Visão crítica da realidade e da atuação no âmbito das políticas públicas de saúde. Desenho de estudos. Sistema de informação.				
BIBLIOGRAFIA Básica: JEKEL, J.F.K.; DAVID, L.E.; JOANN, G. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva . ARTMED, 2005. PEREIRA, M.G. Epidemiologia: Teoria e Prática . Rio de Janeiro. Ed. Guanabara-Koogan. 2001. MEDRONHO, R.A. et al. Epidemiologia . São Paulo: Editora Atheneu, 2003. ROUQUAYROL, M.Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e Saúde . 6ª Ed. Rio de Janeiro. Ed. MEDSI. 2003. Complementar: CURY, G.C. Epidemiologia aplicada ao Sistema Único de Saúde/ Programa de Saúde da Família . Ed. Coopmed, 2005. BENSENOR, I.M., LOTUFO, P.A. Epidemiologia: abordagem prática . Ed. Sarvier, 2005 AYRES, JOSE RICARDO de C. M. Epidemiologia e Emancipação . Ed Hucitec, 1995. PASSOS, A.D.C., FRANCISCO, L.J. Fundamentos de epidemiologia . 1 edição, Ed. Manole, 2004.				
Nome e código do componente curricular:		Centro:	Carga horária:	

Políticas de Saúde		CCS	68h/aulas	
			T: 68 h	P: não
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: Sem pré-requisitos			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: não

EMENTA:

Histórico das políticas de saúde e da organização dos serviços de saúde no Brasil, os antecedentes e a criação do Sistema Único de Saúde. Arcabouço jurídico-normativo do SUS, seus princípios e diretrizes. Contextualização do desenvolvimento do SUS ao longo dos anos 90 e 2000. Modelos de Atenção em Saúde hegemônicos e alternativos com ênfase nos princípios, práticas organizativas e assistenciais do SUS. Vigilância da Saúde. Promoção da Saúde. Controle Social em saúde.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

BRASIL. **Lei 8080** de 19 de Setembro de 1990: dispõe sobre as condições para a promoção e recuperação da saúde, a organização e funcionamento dos serviços correspondente e dá outras providências. Brasília, 1990.

BRASIL. **Lei 8142** de 28 de Dezembro de 1990: dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e sobre as transferência intergovernamentais de recursos financeiros na área de saúde dá outras providências. Brasília, 1990.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Norma Operacional Básica do SUS** (NOB/SUS-96), Brasília, 1997.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Norma Operacional de Assistência à Saúde**. NOAS– SUS 01/2002 Brasília, 2002.

LIMA, NT; GERSCHMAN, S; EDLER, FC; SUÁREZ, JM. (orgs). **Saúde e Democracia: história e perspectivas do SUS**. Rio de Janeiro. Editora Fiocruz, 2005.

CZERESNIA, D. (org). **Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendência**. Rio de Janeiro. Editora Fiocruz, 2003.

PAIM, J. S. **Saúde, Política e Reforma Sanitária**. Salvador. CEPS – ISC, 2002.

CAMPOS, G.W.S. et all (orgs.). **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo - Rio de Janeiro. Hucitec – Fiocruz, 2006.

Complementar:

LEVCOVITZ, E; LIMA, LD; MACHADO, CV. Política de saúde nos anos 90: relações intergovernamentais e o papel das Normas Operacionais Básicas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 6, nº 2, 2001, p. 269-291.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia & Saúde**. Rio de Janeiro. MEDSI, 1999.

ANDRADE,S.M; SOARES,D.A.; CORDONI JÚNIOR, L. (orgs.) **Bases da Saúde Coletiva**. Londrina. UEL / Abrasco, 2001.

MENDES, E.V. **Uma agenda para a saúde**. São Paulo. Hucitec, 1999.

MENDES, EV. **Os grandes dilemas do SUS: tomo I**. Salvador. Casa da Qualidade Editora. 2001

MENDES, EV. **Os grandes dilemas do SUS: tomo II**. Salvador. Casa da Qualidade Editora. 2001.

Nome e código do componente curricular: Bases Teóricas e Técnicas da Enfermagem II		Centro: CCS	Carga horária: 136h/aulas	
			T: 68 h	P: 68 h
Modalidade: disciplina	Função: Profissional		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: Bases Teóricas e Técnicas da Enfermagem I			Módulo de alunos: 40	

	T: 40	P: 06
EMENTA: Procedimentos teórico-práticos de enfermagem necessários à promoção, prevenção e recuperação da saúde do indivíduo, da família e da comunidade. Práticas supervisionadas de enfermagem em laboratório de técnicas e em área hospitalar. Assistência de enfermagem sistematizada e individualizada. Trabalho multiprofissional e interdisciplinar.		
BIBLIOGRAFIA: Básica: BRUNNER, L.; SUDDARTH, D. S. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgico . 10ª ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. GIOVANI, A.M.M. Enfermagem, Cálculo e Administração de Medicamentos . 10. ed. São Paulo: Icrimier., 2002. MUSSIN, M. et all. Técnicas Fundamentais de Enfermagem . 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2007. POTTER, P.; PERRY, A.G. Fundamentos de Enfermagem: Conceitos, Processos e Prática . 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. Complementar: CANDIDO, L.C. Nova Abordagem no Tratamento de Feridas . São Paulo: SENAC, 2001. SWEARINGEN P.L.; CHERI, A.H. Atlas Fotográfico de Procedimentos de Enfermagem . 3. ed. São Paulo: ATHENEU. 2000. ASPERHEIM, M. Farmacologia para Enfermagem . 9ª Edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. BACH, F.F. Manual de Enfermagem: Exames Laboratoriais e Diagnósticos . 5ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. NETTINA, S. M. Práticas de Enfermagem . 7ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.		

Nome e código do componente curricular: Enfermagem em Saúde Coletiva I		Centro: CCS	Carga horária: 136 h/aulas	
			T: 68 h	P: 68 h
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: Educação em Saúde			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: 08
EMENTA: Saúde Coletiva: campo de saber, âmbito de práticas e área de atuação. Processo de trabalho do enfermeiro em Saúde Coletiva e sua articulação com o trabalho em equipe, com vistas à reformulação do modelo de atenção em saúde baseado nos princípios do SUS. A família como unidade básica da organização social e da Saúde Coletiva. Visita domiciliária. Distritalização em saúde: o conhecimento do território como base para atuação da equipe. Atenção Primária à Saúde e o SUS: características conceituais, organizacionais e a atuação do enfermeiro na promoção da saúde, prevenção de agravos e proteção da saúde individual, familiar e coletiva. Política Nacional de Atenção Básica. PACS, PSF e Vigilância da Saúde. Saúde da Família como estratégia para reorientação do modelo de atenção à saúde. SIAB – Sistema de Informação da Atenção Básica. Planejamento, execução e avaliação de ações na atenção primária à saúde e a abordagem integral dos problemas de saúde da população. HumanizaSUS: a humanização nas práticas e serviços de saúde. A violência intra-familiar e a atuação dos profissionais de saúde. Política Nacional de Atenção à saúde dos povos indígenas. Saúde da população negra.				

BIBLIOGRAFIA:**Básica:**

ANDRADE, S.M.; SOARES, D.A.; CORDONI JUNIOR, L. (orgs.). **Bases da Saúde Coletiva**. Londrina: Editora UEL, 2001.

ALMEIDA FILHO, N.; PAIM, J.P. **A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva**. Casa da qualidade editora, 1ª edição, Salvador, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Coordenação de Saúde da comunidade. **Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial**. Brasília: Ministério da Saúde, 1997.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Política Nacional de Atenção à Saúde dos povos Indígenas**. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, 2002.

DESLANDES, S.F. (org.) **Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas**. Rio de Janeiro. Editora Fiocruz, 2006. (Coleção Criança, Mulher e Saúde)

KALOUSTIAN, S.M. (org.) **Família Brasileira: a base de tudo**. São Paulo: Cortez.

MENDES, E.V. (org.) **Distrito sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde**. São Paulo - Rio de Janeiro. Hucitec – Fiocruz, 2003.

OPAS. **Política Nacional de Saúde da População Negra: uma questão de equidade**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2003.

PINHEIRO, R. e MATTOS, R.A. de (orgs.). **Construção da Integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde**. Rio de Janeiro: UERJ, IMS: ABRASCO, 2003.

SCHRAIBER, L.B.; NEMES, M.I.B.; MENDES-GONÇALVES, R.B. (orgs.). **Saúde do Adulto: Programas e Ações na Unidade Básica**. São Paulo: HUCITEC. 1999.

Complementar

BAHIA. SESAB. **Manual para treinamento introdutório das Equipes de Saúde da Família**. Salvador, Série cadernos técnicos, v. 3, nº 2, 2001.

MATUMOTO, S.; MISHIMA, S.M.; PINTO, I.C. Saúde Coletiva: um desafio para a enfermagem. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 17, nº 1, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. **A saúde da população negra e o SUS: ações afirmativas para avançar na equidade**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Violência intrafamiliar: orientações para prática em serviço**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

EGRY, E.Y. e FONSECA, R.M.G.S. A família, a visita domiciliar e a Enfermagem: revisitando o processo de trabalho da Enfermagem em Saúde Coletiva. **Revista da Escola de Enfermagem USP**. São Paulo, v.34, n. 3, p. 233- 239, set. 2000.

GOMES, D.C.R. **Equipe de saúde: o desafio da integração**. Uberlândia: EDUFU, 1997.

Nome e código do componente curricular: Enfermagem na Atenção à Saúde do Adulto I: Abordagem Clínica		Centro: CCS	Carga horária: 170h/aulas	
			T: 85 h	P: 85 h
Modalidade: disciplina	Função: Profissional		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: Bases Teóricas e Técnicas da Enfermagem II			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: 06
EMENTA: Assistência de Enfermagem sistematizada em nível individual e coletivo prestado ao adulto considerando as ações distribuídas nos níveis primário, secundário e terciário de atenção à saúde em todo o processo saúde-doença nos diversos serviços de saúde. Cuidado de enfermagem ao indivíduo acometido por doenças não infecciosas agudas e crônico-degenerativas; infecciosas agudas e crônicas. Contextualização das questões éticas e de cidadania relativas aos cuidados do homem, da família e da comunidade.				

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BOUNDY, J. et al. **Enfermagem médica-cirúrgica**. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2004.
CARPENITO, L.J. **Manual de diagnóstico de enfermagem**. 9. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2003.
COTRAN, R.S.; KUMAR, V.; COLLINS, T.R. **Patologia funcional e estrutural**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

Complementar:

BARROS, A. L.B.L.; et al. **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. Porto Alegre: ARTMED, 2003.
CAMPEDELLI, M.C. **Processo de enfermagem na prática**. 2. ed. São Paulo: ABDR, 2000.
CARPENITO, L.J. **Diagnósticos de enfermagem: aplicação prática**. 8. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2002.
CARPENITO, L.J. **Planos de cuidados de enfermagem e documentação: diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos**. 8. ed. Porto Alegre: ARTMED, 1999.
DOENGES, M.E., MOORHOUSE, M.F. **Diagnóstico e intervenção em enfermagem**. 5. ed. Porto Alegre: ARTMED, 1999.
NORTH AMERICAN NURSING ASSOCIATION. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2001-2002**. Porto Alegre: ARTMED, 2002.
PORTO, C.C. **Exame clínico: bases para a prática médica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
PORTO, C.C. **Semiologia Médica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
POSSO, M. B. S. **Semiologia e semiotécnica de enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2002.
POTTER, P.A.; PENNY, A.G. **Grande tratado de enfermagem prática: clínica e prática hospitalar**. 3. ed. São Paulo: Santos, 1998.
POTTER, P.A.; PENNY, A.G. **Fundamentos de enfermagem**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Nome e código do componente curricular: Enfermagem em Saúde Coletiva II		Centro: CCS	Carga horária: 119h/aulas	
			T: 68 h	P: 51 h
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: Enfermagem em Saúde Coletiva I, Epidemiologia, Políticas de Saúde.			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: 08
EMENTA: Atuação do enfermeiro nos serviços de saúde e coletividades. Planejamento, execução e avaliação de medidas de promoção e proteção da saúde individual, familiar e coletiva, prevenção e controle dos principais problemas de saúde da população, doenças e agravos não-transmissíveis e transmissíveis, enfocando grupos específicos e mais vulneráveis da população. PNI -Programa Nacional de Imunização e a atuação do enfermeiro: aspectos técnicos e administrativos, monitoramento e avaliação. O controle da tuberculose e da hanseníase nos serviços de atenção básica. A atuação do enfermeiro junto aos serviços de prevenção, diagnóstico e tratamento de DST/HIV e AIDS. Profilaxia da raiva humana. Programa de Controle de Endemias. Conceitos e práticas de Vigilância Epidemiológica, Vigilância em Saúde do Trabalhador, Vigilância Sanitária e Vigilância Ambiental: a inter-relação entre as mesmas tendo o Modelo de Vigilância da Saúde como eixo norteador. Acidentes e violências como um desafio para a Saúde Coletiva.				

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Saúde do trabalhador**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Manual técnico para o controle da tuberculose**: cadernos de atenção básica. 6ª ed. rev. e ampl. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Guia para o controle da hanseníase**: cadernos de atenção básica. 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Manual de procedimentos para Vacinação**. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2000.

CZERESNIA, D. (org). **Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendência**. Rio de Janeiro. Editora Fiocruz, 2003.

PAIM, J. S. **Saúde, Política e Reforma Sanitária**. Salvador. CEPS – ISC, 2002.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia & Saúde**. Rio de Janeiro. MEDSI, 1999

TEIXEIRA, C.F. (org.) **Promoção e Vigilância da Saúde**. Salvador. ISC-CEPS

Complementar:

SCHRAIBER, L.B.; NEMES, M.I.B.; MENDES-GONÇALVES, R.B. (orgs.) **Saúde do Adulto: Programas e Ações na Unidade Básica**. São Paulo: HUCITEC. 1996

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Guia de Vigilância Epidemiológica**. 5. ed. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2002.

CAMPOS, G.W.S. et al (orgs.). **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo - Rio de Janeiro. Hucitec – Fiocruz, 2006.

Nome e código do componente curricular: Enfermagem na Atenção à Saúde do Idoso		Centro: CCS	Carga horária: 85h/aulas	
			T: 51 h	P: 34 h
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: 10
EMENTA: Evolução do envelhecimento com bases para as intervenções de enfermagem na assistência ao idoso. Aspectos do envelhecer e a importância da educação na promoção e proteção da saúde. Questões relativas à satisfação das necessidades humanas básicas. Patologias mais frequentes. Importância da autonomia, do auto-cuidado e a influência da família para uma melhor qualidade de vida do idoso em domicílio, na comunidade ou institucionalizado. Estatuto do Idoso e Política Nacional de Atenção à Saúde do Idoso.				

BIBLIOGRAFIA

Básica:

DE FREITAS, E.V. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004;
DUARTE, Y.A.O.; DIOGO, M.J.D. **Atendimento Domiciliar: Um Enfoque Gerontológico**. São Paulo: Atheneu, 2000;
PAPALÉO, N.M. **Gerontologia**. São Paulo: Atheneu, 1999.

Complementar:

ABRAMS, W.; BERKOW, R. **Manual Merk de Geriatria**. São Paulo: Rocca, 1994;
CANÇADO, F. A.X. **Noções Práticas de Geriatria**. Belo Horizonte: Coopmed, 1994;
FORCIEA. **Segredos em Geriatria**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997;
GUIMARÃES, R.M.; CUNHA, U.G. **Sinais e Sintomas em Geriatria**. São Paulo: Atheneu, 2ª ed, 2004;
ROACH, S. **Introdução à Enfermagem Gerontológica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003;
SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA. **Caminhos do Envelhecer**. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

Nome e código do componente curricular: Enfermagem na Atenção à Saúde Mental		Centro: CCS	Carga horária: 102h/aulas	
			T: 68 h	P: 34 h
Modalidade: disciplina	Função: Profissional		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: Bioética e o Exercício da Enfermagem			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: 10

EMENTA:

Conceito, histórico, evolução e princípios de saúde mental. A reforma psiquiátrica: a desinstitucionalização e sua relação com as mudanças do contexto social, político e econômico. Políticas de saúde mental e o SUS. Concepções do processo saúde-doença mental. Principais distúrbios mentais. Atuação da enfermagem na terapêutica psiquiátrica.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

KAPLAN, H. & SADOCK, B. **Compêndio de Psiquiatria - ciências comportamentais e psiquiatria clínica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
RIBEIRO, P. R. M. **Saúde Mental: dimensão histórica e campos de atuação**. São Paulo: EPU, 1996.
ROCHA, R.; BARTMAN, M.; KRITZ, S. **Enfermagem em saúde mental**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 1996. 112p.

Complementar:

BENJAMIN, A. **A Entrevista de Ajuda**. São Paulo: Martins Fontes, 1978.
EDWARDS, G. **O Tratamento do Alcoolismo**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
PAIM, I. **Curso de Psicopatologia**. 9 ed. São Paulo: EPU, 1982.
RODRIGUES, A. R. F. **Enfermagem Psiquiátrica - Saúde Mental: prevenção e intervenção**. São Paulo: EPU, 1996.
MANZOLLI, M.C.; LOPES, M.E.E.F.; CARVALHO, M.T.C. **Enfermagem Psiquiátrica: da enfermagem psiquiátrica à saúde mental**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 149p.

Nome e código do componente curricular: Enfermagem na Atenção à Saúde do Adulto II: Abordagem Cirúrgica		Centro: CCS	Carga horária: 170h/aulas	
			T: 85 h	P: 85 h
Modalidade: disciplina	Função: Profissional		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: Bases Teóricas e Técnicas da Enfermagem II			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: 06
EMENTA:				
Assistência de enfermagem ao paciente em tratamento cirúrgico, nos procedimentos pré, trans e pós, fundamentado no conhecimento teórico-prático voltado às questões éticas e legais, ao atendimento humanizado e sistematizado, às técnicas e procedimentos específicos executados e a integração da equipe multiprofissional; direciona o aluno para o reconhecimento, planejamento, organização e assistência na unidade de centro cirúrgico e recuperação pós-anestésica e Central de Materiais e Esterilização.				
BIBLIOGRAFIA				
Básica:				
ARAÚJO, M.J.B. Ações de Enfermagem em Clínica Cirúrgica . 2 ed. Rio de Janeiro, 1993.				
AUN, F.; BEVILACQUA, R.G. Manual de cirurgia . São Paulo: E.P.U., 1995.				
BOGOSSIAN, L. Manual Prático de Pré e Pós-operatório . 2 ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1995.				
BRUNNER, L.S., SUDDARTH, D.S. Tratado de Enfermagem Médico-cirúrgica . 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1995.				
Complementar:				
BONNET, F. A dor no meio cirúrgico . Porto alegre: Artes Médicas, 1993.				
CORRÊA NETO, A. Clínica Cirúrgica . 4 ed. São Paulo: Sarvier, 1994.				
MEEKER, M.; ROTHROCK, J.C. Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico . 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1995.				
SANDS, J.K.; DENNISON, P.E. Manual Clínico de enfermagem Médico-cirúrgica – Conceitos e Prática Clínica . 3 ed. Lisboa: Lusodidacta, 1996.				

Nome e código do componente curricular: Planejamento e Administração em Serviços de Saúde I		Centro: CCS	Carga horária: 119h/aulas	
			T: 68 h	P: 51 h
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: Enfermagem em Saúde Coletiva II			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: 10
EMENTA:				
Teorias administrativas e gerenciais. Negociação e Liderança. Processo de administração e gerência em serviços de saúde. Planejamento e gestão em saúde. Tendências e debates do planejamento em saúde no Brasil. Planejamento Estratégico Situacional. Acompanhamento e avaliação de programas e serviços de saúde. PPLS - Planejamento e Programação Local em Saúde: Aspectos Conceituais e Metodológicos. Participação e Controle Social no SUS. Recursos Humanos em saúde e constituição de sujeitos. Financiamento do SUS. Ouvidoria, Regulação, Controle e Auditoria em Saúde. Instrumentos de Planejamento e Gestão dos sistemas municipais e estaduais de saúde: Plano Diretor de Regionalização, Plano Municipal de Saúde, Relatório de Gestão, Pactos pela Vida, em defesa do SUS e de Gestão, Programação Pactuada e Integrada.				

BIBLIOGRAFIA

Básica:

- CECÍLIO, L. C. **Inventando a mudança na saúde**, São Paulo: HUCITEC, 1994.
- GALLO, E. (org.) **Razão e Planejamento. Reflexões sobre Política, Estratégia e Liberdade**. São Paulo - Rio de Janeiro: HUCITEC/ABRASCO, 1995.
- HARTZ, Z.M.A.; SILVA, L.M.V. (orgs.) **Avaliação em Saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde**. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.
- RIVERA, J. U. (org.) **Planejamento e programação em Saúde: um enfoque estratégico**. Cortez Editora/ABRASCO, São Paulo, 1989.
- SCHRAIBER, L., NEMES, M. I. B. e MENDES-GONÇALVES, R.B. (orgs.) **Saúde do adulto: programas e ações na unidade básica**, HUCITEC, São Paulo, 1996.
- TEIXEIRA, C. F. **Planejamento municipal em saúde**. ISC-UFBA, Salvador-Ba, 2001.
- CAMPOS, G.W. S.; MERHY, E.E.; NUNES, E.D. **Planejamento sem Normas**. São Paulo: Hucitec, 1989.
- PAIM, J.S. **Saúde, Política e Reforma Sanitária**. Salvador: CEPS-ISC. 2002.

Complementar:

- SCHRAIBER, L. B. et al. Planejamento, gestão e avaliação em saúde: identificando problemas. **Ciência & Saúde Coletiva**, 4 (2): 221-242, 1999.
- RIVERA, J. U. e ARTMANN, E. Planejamento e gestão em saúde; flexibilidade metodológica e agir comunicativo. **Ciência & Saúde Coletiva**, 4 (2) 355-365, 1999.
- MOTTA, P.R. **Gestão Contemporânea: a ciência e a arte de ser dirigente**. Rio de Janeiro, Record, 1991.
- CAMPOS, G.W. S. **Reforma da Reforma: repensando a saúde**. São Paulo: Hucitec, 1997.
- MERHY, E.E.; ONOCKO, R. (orgs.). **Agir em Saúde: um desafio para o público**. 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

Nome e código do componente curricular: Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher		Centro: CCS	Carga horária: 170h/aulas	
			T: 85 h	P: 51 h
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: Bases Teóricas e Técnicas da Enfermagem II e Enfermagem em Saúde Coletiva II			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: 06
EMENTA: Evolução das Políticas Públicas e organização dos serviços de atenção à saúde da mulher, nos diversos contextos histórico, político e econômico. Atenção Integral à Saúde da Mulher: aspectos sociais, culturais, de gênero, raça/etnia, idade e sexualidade. Assistência de enfermagem às mulheres, nas diversas fases, em aspectos fisiológicos e patológicos da saúde reprodutiva e sexual, a partir do perfil epidemiológico local e nacional. PHPN - Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento.				

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BERQUÓ, E. (org.) **Sexo e Vida - panorama da saúde reprodutiva no Brasil**. Ed. Unicamp, Campinas, 2003.

BOURROUGHS, A. **Uma Introdução à Enfermagem Materna**. 6ª ed, Porto Alegre, Arte Médicas, 1995
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Assistência pré-natal: manual técnico**/equipe de elaboração: Janine Schirmer et al. 3ª edição - Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde - SPS/ Ministério da Saúde, 2000. 66p.

DESLANDES, S.F. (org.) **Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas**. Rio de Janeiro. Editora Fiocruz, 2006. (Coleção Criança, Mulher e Saúde)

NEME, B. **Obstetrícia Básica**. Ed. Sarvier, 1994.

Complementar:

BRUNNER, L.S.; SUDDARTH, D.S. **Enfermagem Médico-Cirúrgica**, Interamericana, R.J., 1993.

LOWDERMILK,LD; PERRY,SE; BOBAK,IM **O cuidado em enfermagem materna**. 5ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

GALVÃO, LOREN; DÍAZ JUAN (ORG.) **Saúde Sexual e Reprodutiva no Brasil: dilemas e desafios** - São Paulo: Hucitec; Population Council, 1999. Normas do Programa de Imunização. São Paulo, 2000.

HALBE, H.W. **Tratado de Ginecologia**, vol. 1 e 2. Ed. Roca, 2000.

MAMEDE, M.V. **Reabilitação de Mastectomizadas: um novo enfoque assistencial**. Ribeirão Preto, 1991, 140p. Tese (Livre-Docência) Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP.

PEIXOTO, S. **Pré-Natal**, Ed. Manole, São Paulo, 1978.

RAMOS, JR. **Oncologia Clínica**. 2ªed., Sarvier, São Paulo, 1984.

VINHA, V.H.P. **Amamentação Materna: incentivo e cuidado**. 2ªed., Sarvier, São Paulo, 1986.

Nome e código do componente curricular: Enfermagem nas Emergências		Centro: CCS	Carga horária: 136h/aulas	
			T: 85 h	P: 51 h
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: Enfermagem na Atenção à Saúde do Adulto I e II			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: 06
EMENTA: Organização do sistema de atenção à saúde nas urgências e emergências. Intervenções de Enfermagem e ações de alta complexidade na atenção à saúde. Ética e bioética na morte e no morrer. Aplicação de metodologia da assistência de enfermagem ao paciente crítico. Assistir ao paciente com distúrbios orgânicos em diferentes níveis de complexidade.				

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CINTRA, E. A. et al. **Assistência ao Paciente Crítico**. São Paulo: Atheneu Rio, 2000;
KNOBEL, E. **Condutas no Paciente Grave**. São Paulo: Atheneu, vol.1 e 2, 1999;
PIRES, M.T.B.; STARLING, S.V.E. **Manual de Urgência em Pronto Socorro**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 7ª ed., 2004.

Complementar:

MANUAIS do ABLIS, ACLS, TLSN e ATLS;
OMAN, K. S.; KOZIOL-MCLAIN, J.; SCHEETZ, L. **Segredos em Enfermagem de Emergência**. Porto Alegre: Artmed, 2003;
PHTLS, S. et al. **Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado**. São Paulo: Elsevier Medicina, 5ª ed, 2004;
RATTON, J.L.A. **Medicina Intensiva**. São Paulo: Atheneu, 2ª ed., 1997;
STEIN, E. **Análise Rápida dos Eletrocardiogramas**. São Paulo: Manole, 3ª ed, 2001.

Nome e código do componente curricular: Planejamento e Administração em Serviços de Saúde II		Centro: CCS	Carga horária: 85h/aulas	
			T: 51 h	P: 34 h
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: Planejamento e Administração em Serviços de Saúde I			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: 10

EMENTA:

Conhece sistemas de organização, planejamento, coordenação, tomada de decisão e poder. Estuda os processos, desempenhos e as estratégias organizacionais. O papel social da instituição hospitalar, estrutura organizacional, fluxograma, recursos humanos e demais dependências. Diferença dos processos de trabalho nos âmbitos do cuidado dos indivíduos e dos grupos sociais e do gerenciamento em enfermagem.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BORBA, V. R. **Administração Hospitalar: Princípios básicos**. São Paulo: CEDAS, 1991.
BULHÕES, I. **Riscos do Trabalho de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Folha Carioca, 1994.
CHANLAT, J. F. **O indivíduo na organização: dimensões esquecidas**. São Paulo: Herder, 1982.

Complementar:

CAMPOS, G. W. S. et al. **Planejamento sem Normas**. São Paulo: HUCITEC, 1989.
CIANCIRULLO, T. I. **Teoria e Práticas em Enfermagem: Auditoria e cuidados**. São Paulo: Ícone, 1997.
MIRSHAWKA, V. **Hospital - Fui bem Atendido: a vez do Brasil**. São Paulo: MAKRON BOOKS, 1994.

Nome e código do componente curricular: Enfermagem na Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente		Centro: CCS	Carga horária: 170h/aulas	
			T: 85 h	P: 51 h
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: Bases Teóricas e Técnicas da Enfermagem II e Enfermagem em Saúde Coletiva II			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: 06

EMENTA:

Evolução das Políticas Públicas e organização dos serviços de atenção à saúde da criança e do adolescente, nos diversos contextos: histórico, político e econômico. Estatuto da Criança e do Adolescente. Imunização. Atuação do enfermeiro na Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente baseado no perfil epidemiológico de morbi-mortalidade infanto-juvenil. Atenção às doenças prevalentes na infância. Assistência de Enfermagem ao neonato e à criança no ambiente hospitalar. Protagonismo Juvenil. A criança e o adolescente em situação de risco e vulnerabilidade.

BIBLIOGRAFIA**Básica:**

AVERY, G.B. **Neonatologia: fisiologia e tratamento do recém-nascido**. 4.ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999.

BEHRMAN, R.; VAUGHAN, V. **Tratado de pediatria**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1994.

BRASIL. Ministério da Saúde. **AIDPI- Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância- curso de capacitação**. Módulos de 1 a 6, 2003

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual do crescimento e desenvolvimento**. 2003.

BRETAS, JRS et al. **Manual de exame físico para a prática de enfermagem em pediatria**. São Paulo: Iatria/Érica, 2005

COLLET, N.; OLIVEIRA, B.R.G. **Manual de enfermagem pediátrica**. Goiânia: AB Editora, 2002.

DESLANDES, S.F. (org.) **Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas**. Rio de Janeiro. Editora Fiocruz, 2006. (Coleção Criança, Mulher e Saúde)

KLAUS, M.H.; FANAROFF, A.A. **Alto risco em neonatologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

Complementar:

MARCONDES, E. et al. **Pediatria básica**. 8.ed. São Paulo: Sarvier, 1999.

PERNETTA, C. **Semiologia pediátrica**. 5.ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1992.

SCHMITZ, E.M. et al. **A enfermagem em pediatria e puericultura**. São Paulo: Atheneu, 1995.

SEGRI, C.A.M. (coord.). **Manual de neonatologia**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria, 1997.

SIGAUD, C.H.S.; VERÍSSIMO, M.D.L.O.R. (org.). **Enfermagem pediátrica: o cuidado de enfermagem à criança e ao adolescente**. São Paulo: EPU, 1996.

SPALLICCI, M.D.; COSTA, M.T.Z.; MELLEIRO, M.M. (orgs). **Gravidez & nascimento**. São Paulo: Edusp, 2002.

WONG, D.L. Whaley & Wong - **Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à integração efetiva**. Trad. Cláudia Lúcia Caetano de Araújo et al. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1999.

WOISKI, R.J. **Dietética infantil**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1994.

Nome e código do componente curricular: Estágio Curricular Supervisionado I		Centro: CCS	Carga horária: 340h/aulas
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: obrigatória
Pré-requisito: As disciplinas profissionalizantes de assistência e planejamento em enfermagem.			Módulo de alunos: 40
EMENTA:			
Atuação do enfermeiro na Atenção Básica de Saúde, prioritariamente no Programa de Saúde da Família. Desenvolvimento das atribuições assistenciais, educativas, gerenciais e administrativas do enfermeiro junto à equipe de saúde, no âmbito da área de abrangência da Unidade de Saúde da Família e considerando sua articulação com demais níveis do sistema municipal de saúde. Planejamento, execução e avaliação de ações de promoção, proteção, assistência e reabilitação da saúde do indivíduo, família e coletividade com base nos conhecimentos, competências e habilidades desenvolvidas durante a graduação e requeridas para a prática profissional de enfermagem.			

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Manual técnico para o controle da tuberculose:** cadernos de atenção básica. 6ª ed. rev. e ampl. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Guia para o controle da hanseníase:** cadernos de atenção básica. 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Manual de procedimentos para Vacinação.** Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Coordenação de Saúde da comunidade. **Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial.** Brasília: Ministério da Saúde, 1997.

PAIM, J. S. **Saúde, Política e Reforma Sanitária.** Salvador. CEPS – ISC, 2002.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia & Saúde.** Rio de Janeiro. MEDSI, 1999.

TEIXEIRA, C.F. (org.) **Promoção e Vigilância da Saúde.** Salvador. ISC-CEPS

SCHRAIBER, L.B.; NEMES, M.I.B.; MENDES-GONÇALVES, R.B. (orgs.) **Saúde do Adulto: Programas e Ações na Unidade Básica.** São Paulo: HUCITEC. 1996.

Complementar:

BAHIA. SESAB. **Manual para treinamento introdutório das Equipes de Saúde da Família.** Salvador, Série cadernos técnicos, v. 3, nº 2, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual para Organização da Atenção Básica.** Brasília: Ministério da Saúde, 1999.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Guia de Vigilância Epidemiológica.** 5. ed. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2002.

CAMPOS, G.W.S. et al (orgs.). **Tratado de Saúde Coletiva.** São Paulo - Rio de Janeiro. Hucitec – Fiocruz, 2006.

MONTEIRO, S.; VARGAS, E. (orgs.). **Educação, Comunicação e Tecnologia Educacional: interfaces com o campo da saúde.** Rio de Janeiro. Fiocruz, 2006.

Nome e código do componente curricular: Metodologia do Trabalho Científico II		Centro: CCS	Carga horária: 51h/aulas	
			T: 51 h	P: não
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: Metodologia do Trabalho Científico I			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: não
EMENTA: Subsídios para construção de projeto científico. Elementos constitutivos de um projeto de pesquisa: definição do tema, escolha do problema ou definição do objeto; justificativa; objetivos; definição de base teórica e conceitual; aspectos metodológicos; custo ou orçamento; cronograma; referências bibliográficas. Estrutura do trabalho científico. Normatização para apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos.				

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. NBR- 6023: Informação e documentação, Referência e Elaboração. Rio de Janeiro: 2002.

COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA E PESQUISA – CONEP. Resolução nº196/96. Cadernos de ética em pesquisa. Brasília, v. 1, n. 1, p. 34-32, jul. 1998.

GIL, A, C. Métodos e técnicas em pesquisa social. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

Complementar:

GIL, A, C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, G.A.; LINTZ, A. Guia para elaboração de trabalhos monográficos e trabalhos de conclusão de curso. São Paulo: Atlas, 2000.

Nome e código do componente curricular: Estágio Curricular Supervisionado II	Centro: CCS	Carga horária: 340h/aulas
Modalidade: disciplina	Função: profissional	Natureza: obrigatória
Pré-requisito: Estágio Curricular Supervisionado I	Módulo de alunos: 40	

EMENTA:

Desempenha habilidades necessárias às ações de enfermagem junto à rede hospitalar considerando os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Planeja, desenvolve e avalia as ações de enfermagem fundamentadas nos padrões técnico-científicos, éticos e legais da profissão nas áreas de gerenciamento e atenção à saúde de indivíduos e grupos nas clínicas de internação.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BRUNNER/SUDDARTH. **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. Ed. 1998, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

CARPENITO, J.L. **Planos de Cuidados de Enfermagem e Documentação**. 2ª ed, Porto Alegre: Artmed, 1999.

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas: um novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 8ª ed., Rio de Janeiro, Campus, 1999.

MARQUIS, B.L. **Administração e Liderança em Enfermagem: teoria e aplicação**. 2ª ed., Porto Alegre, Artes Médicas, 1999.

Complementar:

CHIAVENATO, I. **Administração: teoria, processo e prática**. 3ª ed., Makron, 2000.

CÍNTIA, E.A e cols. **Assistência de Enfermagem ao Paciente Gravemente Enfermo**. São Paulo: Atheneu, 2001.

FELIPPE, J.Jr. **Pronto Socorro**. 2ªed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 13ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

_____. **Pedagogia da Esperança- o reencontro com a pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

LEITE, A L. B. **Anamnese e Exame Físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. Porto Alegre: Atheneu, 2002.

NETINA, S.M. **Prática de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

MARQUES, M.B. **Ciência, tecnologia, saúde e desenvolvimento sustentado**. Rio de Janeiro: Fio Cruz, 1991.

NOGUEIRA, R. P. **Perspectiva de qualidade em saúde**. Rio de Janeiro. Qualitymark, 1994.

RICHTER, H. E. **A família como paciente**. Porto Alegre: Martins Fontes.

ROGERS, C. **Terapia centrada no cliente**. Porto Alegre: Martins Fontes.

Nome e código do componente curricular: Seminários Integrados: TCC		Centro: CCS	Carga horária: 51h/aulas	
			T: 51 h	P: não
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: Metodologia do Trabalho Científico II			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: não
EMENTA:				
Implementação dos procedimentos e das etapas no processo de elaboração de trabalho de pesquisa: técnicas de coleta, análise e interpretação de dados. Construção e apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso.				
BIBLIOGRAFIA				
Básica:				
ECO, U. Como se faz uma tese . 10 ed. São Paulo: Perspectiva, 1993.				
GALLIANO, G. O Método científico: Teoria e Prática . São Paulo: Harbra, 1986.				
LUDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas . São Paulo: EPU, 1986.				
MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde , 2ª ed. São Paulo: HUCITEC-ABRACO, 1993.				
Complementar:				
BECKER, F.; FARINA, S.; SCHEID, U. Apresentação de trabalhos escolares . 12 ed. Porto Alegre: Multilivro, 1992.				

**EMENTÁRIO DE COMPONENTES CURRICULARES
(Optativas)**

**Formulário
Nº 11**

Nome e código do componente curricular: Desenvolvimento Familiar		Centro: CCS	Carga horária: 68h/aulas	
			T: 68 h	P: não
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa	
Pré-requisito: Sem pré-requisitos			Módulo de alunos: 40	
			T: 30	P: não
EMENTA:				
Estudo do Modelo biopsicossocial em saúde. Estudo do Ciclo de vida familiar e de teorias correlacionadas. Família e desenvolvimento: Exame das questões referentes à continuidade e mudanças no desenvolvimento humano. A interface entre gênero e reprodução. Análise sobre a economia familiar: conceitos, funções, modelos, orçamento e planejamento. Reflexões sobre as políticas públicas voltada para o planejamento familiar. Caracterização da família como unidade econômica. Determinantes da renda e a influência econômica na família. Desenvolvimento familiar e qualidade de vida.				

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CARTER, B, MCGOLDRICK, M. **As Mudanças no Ciclo de Vida Familiar: uma estrutura para a terapia familiar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

SEN, A. K. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

HELMAN, C.G. **Cultura, saúde e doença**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Complementar:

SCHUMPETER, J.A. **Teoria do Desenvolvimento Econômico**. Rio de Janeiro: Nova Cultural, 1997.

NICHOLS, M.P. SCWARTZ, R.C. **Terapia familiar: Conceitos e métodos**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DESSEN, M.A, COSTA JÚNIOR, A.L. **A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MANIKW, N.G. **Introdução à economia**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2004.

VARIAN, H.R. **Microeconomia: princípios básicos**. Campinas: Campus, 2006.

Nome e código do componente curricular: Economia da Saúde		Centro: CCS	Carga horária: 51h/aulas	
			T: 51 h	P: não
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa	
Pré-requisito: Sem pré-requisitos			Módulo de alunos: 40	
			T: 30	P: não

EMENTA:

Bases da Economia da Saúde. O complexo produtivo da saúde. Os aspectos peculiares do mercado de bens e serviços de saúde (a demanda e a oferta por bens e serviços de saúde). a análise econômica dos sistemas de saúde. Financiamento e organização. As formas de pagamento e os incentivos microeconômicos associados aos provedores dos serviços de saúde. A organização dos provedores dos serviços de saúde. A demanda por seguro saúde (risco moral *ex-ante* e *ex-post* e seleção adversa). A alocação dos recursos no setor saúde. Desigualdades. Inovação tecnológica. Avaliação econômica da saúde.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

PIOLA, S F, VIANNA, S. M. (org.). **Economia da saúde: conceitos e contribuição para a gestão da saúde**. Brasília: IPEA, 2006.

VASCONCELLOS. **Economia: Micro e Macro**. Belo Horizonte: Atlas, 2006.

Complementar:

NEGRI, B, GIOVANNI, G. **Radiografia da Saúde**. Campinas: Campus, 2001.

VARIAN, H.R. **Microeconomia: princípios básicos**. Campinas: Campus, 2006

KUPFER, D, HASENCLEVER, L. (Org). **Economia Industrial: fundamentos teóricos e práticos no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

ANDREAZZI, M. F. S. **Formas de remuneração de serviços de saúde**. Brasília: IPEA, 2003.

MANIKW, N.G. **Introdução à economia**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2004.

Nome e código do componente curricular: Dinâmica de Grupo		Centro: CCS	Carga horária: 34h/aulas	
			T: 17 h	P: 17 h
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa	
Pré-requisito: Sem pré-requisitos			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: 40

EMENTA:

Gênese e dinâmica dos grupos. Técnicas de dinâmica de grupo e suas aplicações na prática profissionais. Aplicação de exercícios de dinâmica de grupo.

BIBLIOGRAFIA**Básica:**

ANTUNES, C. **Manual de técnicas de dinâmica de grupo de sensibilização e de ludopedagogia**. Petrópolis, Vozes, 1987.

BEAL, G.M. (Org.) **Liderança e dinâmica de grupo**. Rio de Janeiro, Zahar, 1972.

COSTA, Eliane Porangaba. **Técnicas de dinâmica: facilitando o trabalho com grupos**. São Paulo: Wak, 2003.

YOZO, Ronaldo Yudi K. **100 Jogos para grupos**. São Paulo: Ágora, 1996.

AFONSO, Maria Lúcia Miranda. **Oficinas de dinâmica de grupo: Um método de Intervenção Psicossocial**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

Complementar:

CASTILHO, A. **A dinâmica do trabalho em grupo**. Rio de Janeiro, Qualitymark, 1994.

CARTWRIGHT, D. & ZANDER, A. **Dinâmica de Grupo: Pesquisa e Teoria**. São Paulo: Herder, 1967.

MAILHIOT, G. B. **Dinâmica e Gênese dos Grupos**. São Paulo: Duas Cidades, 1985.

MINICUCCI, A. **Dinâmica de Grupo: Teorias e Sistemas**. São Paulo: Atlas, 1997.

KIRBY, A. **150 Jogos de Treinamento**. São Paulo: T & D Editora, 1995.

FRITZEN, S. J. **Exercícios Práticos de Dinâmica de Grupo**. Petrópolis: Vozes, 1997.

MINICUCCI, A. **Técnicas do trabalho de Grupo**. São Paulo: Atlas, 1987.

CASTILHO, A. **A dinâmica do Trabalho de Grupo**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1994.

Nome e código do componente curricular: Psicologia do Trabalho e Organizacional II		Centro: CCS	Carga horária: 68h/aulas	
			T: 34 h	P: 34 h
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa	
Pré-requisito: Sem pré-requisitos			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: 40
EMENTA:				
Reflexão sobre o mundo do trabalho e suas transformações. Compreensão das funções psicológicas do trabalho e seu significado. Discussão sobre a organização, as condições e o conteúdo do trabalho. Caracterização das principais abordagens teóricas sobre saúde e trabalho. Interface entre saúde e trabalho. Estudos sobre riscos e desgastes no trabalho, doenças do trabalho, acidentes de trabalho e violência relacionada ao trabalho. Análise de práticas de promoção da saúde psíquica no trabalho.				

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CLOT, Y. **A função psicológica do trabalho**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

DEJOURS, C. **A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho**. São Paulo: Cortez-Oboré, 1992.

JACQUES, M.G.; CODO, W. **Saúde mental e trabalho: leituras**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

LIMA, M.E.A. **Escritos de Louis Le Guillant: da ergoterapia à psicopatologia do trabalho**. Petrópolis: Vozes, 2006.

SELIGMANN-SILVA, E. **Desgaste mental no trabalho dominado**. São Paulo: Rio de Janeiro: Atlas/UFRJ, 1994.

Complementar:

ANTUNES, R. **Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho**. São Paulo/Campinas: Cortez/Unicamp, 1995.

ARAÚJO, A.; ALBERTO, M.F.; NEVES, M.Y.; ATHAYDE, M. (orgs.). **Cenários do trabalho: subjetividade, movimento e enigma**. Rio de Janeiro: DP & S, 2004.

BARRETO, M. **Violência, saúde e trabalho**. São Paulo: EDUC, 2003.

CODO, W.; SAMPAIO, J.J.C.; HITOMI, A.H. **Indivíduo, trabalho e sofrimento: uma abordagem interdisciplinar**. Petrópolis: Vozes, 1994.

DEJOURS, C. **A banalização da injustiça social**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2001.

DEJOURS, C.; ABDOUCHELI, E.; JAYET, C. **Psicodinâmica do trabalho - contribuições da escola dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho**. São Paulo: Atlas, 1994.

GOMES, A. (org.). **O trabalho no século XXI: considerações para o futuro do trabalho**. São Paulo: Anita Garibaldi, 2001.

ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E. e BASTOS, A. V. B. (Eds.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Nome e código do componente curricular: Psicologia do Adoecimento e da Morte		Centro: CCS	Carga horária: 34h/aulas	
			T: 34 h	P: não
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa	
Pré-requisito: Sem pré-requisitos			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: não
EMENTA: A morte no contexto cultural e social - balizas históricas. Reações emocionais que acompanham os processos de adoecimento, hospitalização e morte. O paciente, a equipe de saúde e a família. Humanização da dor e sofrimento humanos. Profissionais de saúde frente à morte.				

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ARIES, P. **História da morte no ocidente**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
ARIES, P. **O homem diante da morte**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.
BOEMER, M.R. **A morte e o morrer**. São Paulo: Cortez, 1986.
KASTENBAUM, R. **Psicologia da Morte**. São Paulo: Pioneira/EDUSP, 1983.
KUBLER. ROSS, E. **Sobre a morte e o morrer**. São Paulo. Martins fontes, 1985.

Complementar:

BALINT, M. **O médico, seu paciente e a doença**. São Paulo: Atheneu, 2005.
PITTA, A. **Hospital: dor e morte como ofício**. São Paulo: Hucitec, 1994.
SONTAG, S. **Doença como Metáfora/AIDS e Suas Metáforas**. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
WALSCH, F.; MCGOLDRICK, M. **Morte na Família: sobrevivendo às perdas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Nome e código do componente curricular: Metodologia do Ensino Superior		Centro: CCS	Carga horária: 51h/aulas	
			T: 51 h	P: não
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa	
Pré-requisito: Sem pré-requisitos			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: não

EMENTA:

O campo de investigação da Didática: o processo ensino/aprendizagem. Abordagens pedagógicas: elementos estruturantes, características. O Projeto Político-Pedagógico e o Projeto Ensino-Aprendizagem. Introdução a políticas educacionais. Principais pensadores. Planejamento de Ensino - Conhecimento da realidade; Determinação dos objetivos de curso/aula, Seleção dos conteúdos, Escolha de recursos (visuais/audiovisuais), Instrumentos para avaliação dos alunos, Estruturação de um plano de ensino/plano de aula.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

TEIXEIRA, A. **Ensino superior no Brasil. Análise de sua evolução até 1969**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1989.
MERICI, I.G. **Metodologia do ensino: uma introdução**. São Paulo: Atlas, 2 ed. 1981.
MAGER, R.F. **Objetivos para o ensino efetivo** Rio de Janeiro: Senai, 4 ed. 1971.

Complementar:

BRANDÃO, C.R. et all. **O educador: vida e morte**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 3 ed, 1983.
ABREU, M C.; MASETTO, M.T. **O professor universitário em aula**. São Paulo: MG Ed. Associados, 7 ed, 1989.

Nome e código do componente curricular: Meio Ambiente, Saúde e Saneamento		Centro: CCS	Carga horária: 51h/aulas	
			T: 51 h	P: não
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa	
Pré-requisito: Sem pré-requisitos			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: não

EMENTA:

Relações entre a produção, o ambiente e a saúde. Agenda 21 e desenvolvimento sustentável. Epidemiologia e Saúde Ambiental: aspectos históricos e conceituais. Noções de Vigilância Ambiental em Saúde: conceitos, estrutura, concepção e modelo de atuação. Saneamento Ambiental e controle da qualidade da água, do ar e do solo. Resíduos Sólidos, Meio Ambiente e Saúde Pública. Coleta Convencional, Coleta Seletiva e geração de emprego e renda. Catadores de resíduos: cidadãos, agentes econômicos e ambientais. Educação sócio-ambiental, mobilização social e cidadania.

BIBLIOGRAFIA**Básica:**

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Textos de Epidemiologia para Vigilância Ambiental em Saúde**. 5. ed. Brasília: Ministério da saúde. Fundação Nacional de Saúde, 2002.

SISINNO. C.L.S.; OLIVEIRA, R.M. (orgs.). **Resíduos sólidos, ambiente e saúde: uma visão multidisciplinar**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2000.

Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana da saúde. **Avaliação de impacto na saúde das ações de saneamento: marco conceitual e estratégia metodológica**. OPAS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

ABREU, M.F. **Do lixo à cidadania: estratégias para a ação**. Brasília: Caixa, 2001.

Nome e código do componente curricular: Vigilância Epidemiológica		Centro: CCS		Carga horária: 51h/aulas	
				T: 34 h	P: 17 h
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa		
Pré-requisito: Epidemiologia			Módulo de alunos: 40		
			T: 40	P: 08	

EMENTA:

A Vigilância Epidemiológica nos sistemas locais de saúde. Notificação e Investigação Epidemiológica. Monitoramento de doenças diarreicas agudas. Vigilância Epidemiológica das hepatites virais. Vigilância Epidemiológica das doenças exantemáticas. Investigação das DTA – doenças transmitidas por alimentos. SI-PNI - Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização.

BIBLIOGRAFIA**Básica:**

Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (Org.) **Textos de apoio em Vigilância Epidemiológica**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1998

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Guia de Vigilância Epidemiológica**. 5. ed. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2002.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Curso Básico de Vigilância Epidemiológica - CBVE - Nível Superior**. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2001.

Complementar:

BRASIL. Senado Federal. **Lei 6259**, de 30 de outubro de 1975: dispõe sobre a organização das ações de Vigilância epidemiológica, sobre o Programa Nacional de Imunizações, estabelece normas relativas à notificação compulsória de doenças, e dá outras providências. Brasília, 1975.

ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M.Z. (Orgs.) **Epidemiologia e Saúde**, 6a ed., Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.

Nome e código do componente curricular: Sociedade e alimentação		Centro: CCS	Carga horária: 34h / aulas	
			T: 34 h	P: não
Modalidade: disciplina	Função: básica		Natureza: optativa	
Pré-requisito: Sem pré-requisito			Módulo de alunos: 40 aulas teóricas	
			T: 34	P: não
EMENTA: Apresentação do conceito, histórico e dimensões de Segurança Alimentar e Nutricional no contexto brasileiro relacionando com o Direito Humano à Alimentação Adequada. Problemática da insegurança alimentar e nutricional da população brasileira, baiana e do Recôncavo da Bahia e seus determinantes históricos, econômicos, sociais e culturais. Apresentação do papel do estado e da sociedade nesse contexto. Relação da nutrição com as dimensões da Segurança Alimentar e Nutricional. Caracterização do sistema Agro-alimentar brasileiro e do Recôncavo da Bahia e suas implicações no consumo alimentar da população. Estudo da história e do padrão alimentar do Brasil e do Recôncavo da Bahia.				
BIBLIOGRAFIA Básica: CASCUDO, L. C. História da Alimentação no Brasil . São Paulo: Global, 2004. GALEAZZI, M. A. (Org.). Segurança Alimentar e Cidadania . Campinas: Mercado de Letras, 1996. VALLA, V. V.; STOTZ, E. N.; ALGEBAIL, E. B. Para compreender a pobreza no Brasil . Rio de Janeiro: Contraponto/ Escola Nacional de Saúde Pública, 2005. VALENTE, F. L. S. Direito Humano à Alimentação: desafios e conquistas . São Paulo: Cortez, 2005. DEMO, P. Política social, educação e cidadania . 2. ed. Campinas: Papirus, 1996. Complementar: CASTRO, J. Geografia da Fome: o dilema da fome . São Paulo: Civilização Brasileira BARROS, R. P. de. Desigualdade e Pobreza no Brasil . Brasília: IPEA, 1993. CARNEIRO, H. Comida e Sociedade: uma história da alimentação . Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.				

Nome e código do componente curricular: Aspectos socio-culturais da alimentação e saúde		Centro: CCS	Carga horária: 51 h/ aulas	
			T: 51 h	P: não
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: não			Módulo de alunos: 40 aulas teóricas	
			T: 51	P: não

EMENTA:

Discussão de conceitos da antropologia e da sociologia e as contribuições destas ciências na área da saúde e da alimentação. Problemática dos fundamentos do modelo biomédico e repercussões na intervenção em saúde. Discussão do corpo como construção sócio-cultural. Estudo sócio-antropológico da saúde, da doença e dos itinerários terapêuticos. Estudo das práticas alimentares do ponto de vista sócio-antropológico, com ênfase nas representações sociais e simbólicas dos alimentos, do comer e da comida.

BIBLIOGRAFIA**Básica:**

CANESQUI, A. M.; GARCIA, R. W. D. **Antropologia e Nutrição**: um diálogo possível. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

CAPRA, F. **O ponto de mutação**. São Paulo: Cultrix, 1982

HELMAN C. **Cultura e Saúde**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Críticas e atuantes**: ciências sociais e humanas em saúde na América Latina. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

Le BRETON, D. **Adeus ao corpo**. Antropologia e Sociedade. Campinas: Papirus, 2003.

Bibliografia Complementar:

FREITAS, M. C. S. **Agonia da Fome**. Salvador: Edufba/Fiocruz, 2003.

LUZ, MADEL. **Novos Saberes e práticas em Saúde Coletiva**: estudo sobre racionalidades médicas e atividades corporais. São Paulo: Hucitec, 2005.

ALVES, S. P. C.; RABELO, M. (Org.) **Antropologia da saúde**: traçando identidades e explorando fronteiras. Rio de Janeiro: Fiocruz/Relume Dumará.

Nome e código do componente curricular: Métodos de Diagnósticos Laboratoriais I		Centro: CCS	Carga horária: 51h/aulas	
			T: 34 h	P: 17 h
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa	
Pré-requisito: Imunologia Básica, Parasitologia Humana, Microbiologia Geral.		Módulo de alunos: 40		
		T: 40	P: 20	
EMENTA: Avaliação dos métodos de diagnóstico das principais doenças infecciosas e parasitárias e auto-imunes. Estudo da correlação clínico-laboratorial e epidemiológica.				

BIBLIOGRAFIA

Básica:

FERREIRA, A.W.; ÁVILA, S.L.M. **Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Auto-Imunes**. 2ª edição, Ed. Guanabara Koogan, 2001.

COURA, J.R. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias** – 2 volumes, 1ª edição, Ed. Guanabara Koogan, 2006.

MELO, H.R.L. et al **Condutas Em Doenças Infecciosas**, 1ª edição. Ed. Guanabara Koogan, 2004

LIMA, A.O. et al **Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias** - 2ª edição, Editora Atheneu, 2005.

Complementar:

MILLER, O. **Laboratório e os Métodos de Imagem para o Clínico**. Editora Atheneu, 2003.

DE CARLI, G.A. **Parasitologia Clínica – Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratório para o Diagnóstico das Parasitoses Humanas**. Editora Atheneu, 2001.

MANDELL, G. **Atlas de Doenças Infecciosas**, Artmed Editora, 2005.

ROMEY. **Métodos de laboratório aplicados à clínica - técnica e interpretação**. 8ª edição, Ed. Guanabara Koogan, 2001.

Nome e código do componente curricular: Informática aplicada à Saúde		Centro: CCS	Carga horária: 51h/aulas	
			T: não	P: 51 h
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: optativa	
Pré-requisito: Sem pré-requisitos			Módulo de alunos: 40	
			T: não	P: 40

EMENTA:

Compreensão de noções básicas de informática. Entender a aplicação dos programas estatísticos em Saúde: Excel, Epi-info, SPSS, TabWin. Cálculos estatísticos básicos. Interpretação de dados estatísticos. Ética em informática.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

NORTON, P. **Introdução à Informática**. São Paulo: Makron Books, 1996.

SABBATINI, R. M. E. **Curso Prático de Microinformática para usuários em Saúde**. 5. Ed. Campinas: Dataquest Informática, 1992.

WHITE, R. **Como funciona o Computador III**. 8. Ed. São Paulo: Quark, 1998.

Nome e código do componente curricular: Saúde do Trabalhador		Centro: CCS	Carga horária: 51h/aulas	
			T: 51h	P: não
Modalidade: disciplina	Função: profissional		Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: Sem pré-requisitos			Módulo de alunos: 40	
			T: 40	P: não

EMENTA:

Breve histórico de saúde no trabalho no mundo e no Brasil. Norma Operacional de Saúde do Trabalhador – NOST SUS / 98. Acidente do trabalho, trabalho precoce e doenças relacionadas ao trabalho. Investigação das relações saúde-trabalho-ambiente. Conceitos de risco e de cargas do trabalho: químicas, físicas, biológicas, mecânicas e psíquicas. Normatização em segurança e saúde no trabalho. Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador. Sistema de informações em Saúde do Trabalhador. Ações de Saúde do Trabalhador no nível local.

BIBLIOGRAFIA**Básica:**

ALESSI, N.P. et al. (orgs.) **Saúde e trabalho no Sistema Único de Saúde**. São Paulo. HUCITEC. 1994. 167p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Doenças relacionadas ao trabalho. **Manual de procedimentos para os serviços de saúde**. Série A: Normas e Manuais Técnicos, Nº 114. Brasília, Editora MS. 2001.580p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Saúde do Trabalhador**. Brasília. Ministério da Saúde. 2001

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Segurança e Saúde no Trabalho: Legislação/estatísticas. Disponível “on line” em <http://www.mte.gov.br/Temas/SegSau/default.asp>

BUSCHINELLI, T, ROCHA, L.E.; RIGOTTO, M.M. (orgs.) Isto é trabalho de gente? **Vida, doença e trabalho no Brasil**. Petrópolis. Vozes. 1994. 672p.

Complementar:

DJOURS, C; ABDOUCHELI, E; JAYET, C. **Psicodinâmica do trabalho**. São Paulo. Atlas. 1994, 145p.